



## Perguntas do seminário SINAPI Maringá - 07/07/2021

Respostas às perguntas realizadas durante o evento na plataforma Zoom e no Canal YouTube da CBIC, respondidas pela equipe da Gerência Nacional de Padronização e Normas Técnicas de Governo, GEPAD03 - SINAPI - Composições e Institucional.

[7/7 15:14] +55 44 8407-7261: O SINAPI está elaborando uma Tabela de preços para obras de Saneamento?

Equipe SINAPI: Não. A Caixa não tem previsão de atuar com referências segmentadas por tipologias de obras. Atuamos para que hajam referências para serviços frequentes em orçamentos de obras públicas, usando para tal a Plataforma +Brasil.

[7/7 15:17] +55 44 9972-0796: Jeferson Barbosa pergunta: Qual a previsão de início do uso da nova estrutura de classificação do SINAPI?

Equipe SINAPI: Não temos previsão. As nossas previsões não foram efetivadas por dificuldades no desenvolvimento do sistema de TI, assim optamos por não estabelecer nenhuma.

[7/7 15:31] +55 44 9972-0796: Adriano Bernardino pergunta: se o IBGE poderia aumentar a frequência de cotações dos itens que tem sofrido aumentos expressivos ao longo da pandemia?

Equipe SINAPI: Não representamos o IBGE. Entretanto, conhecendo alguns de outros compromissos do IBGE com o Censo, por exemplo, entendemos que não.

Adriano Renan Bernardino 03:21 PM

Gostaria de sugerir uma frequência maior de cotações por parte do IBGE em relação aos itens que tem sofrido aumentos expressivos ao longo da pandemia. Exemplo: janela de alumínio. Para este insumo, houve defasagem significativa e rampa de custos decrescente ao longo do ano de 2020. Mas o aumento do alumínio se mostrou notório.

Equipe SINAPI: Vamos compartilhar sua sugestão com o IBGE, parceiro da Caixa no SINAPI que tem como atribuição a pesquisa de preços.

Jeferson Borba 03:21 PM

Uma parte significativa dos insumos possuem o código EAN-13, considerando isso, porque não propor às secretarias de fazenda estaduais a consulta de preço a partir de dados das NFes através de relatórios desenhados para não ferir o sigilo fiscal. O esforço para a coleta de preços desses itens poderia ser direcionado para outros insumos/canais.

Equipe SINAPI: Vamos compartilhar sua sugestão com o IBGE, parceira da Caixa no SINAPI que tem como atribuição a pesquisa de preços.

Marco Pultrini 03:25 PM

Boa tarde, pergunta destinada aos palestrantes da Caixa - GEPAD. Em algum momento a GEPAD já pensou em lançar um sistema informatizado para que os fornecedores/empresas locais, que tivessem interesse em divulgar seus preços, pudessem cadastrá-los, formando assim uma espécie de rede de coleta de preços voluntária?

Equipe SINAPI: Este assunto, como ideia foi colocado para os órgãos estaduais e municipais de 9 estados como os quais tivemos a oportunidade de nos reunirmos em 2020. No âmbito direto do SINAPI, Caixa, a atribuição está restrita ao IBGE, parceiro da Caixa no SINAPI que tem como atribuição a pesquisa de preços, com quem compartilharemos seu comentário.

Anonymous Attendee 03:36 PM

O que é a data de referência técnica? Pq ela se difere da data de coleta de preços? E o que isso implica no processo de orçamentação?

Equipe SINAPI: A data de referência técnica não difere da data de coleta. A coleta é realizada por exemplo na primeira quinzena de julho/2021 pelo IBGE, cujos preços serão divulgados pela Caixa nos relatórios do SINAPI em meados de agosto/2021, com a data de referência técnica de julho/2021. No processo de orçamentação é a data do preço usado no orçamento.

Felipe Pacheco Oliveira, 03:41 PM, Coordenador de Projetos, EMAP - Porto do Itaqui, São Luís - MA.  
Primeiramente parabenizo o constante avanço no SINAPI. Contudo sabemos que ainda temos alguns pontos a melhorar, no caso do Maranhão, temos determinações do Sinduscon-MA que o SINAPI não atende e que assim gera a necessidade de uma grande intervenção nas planilhas de referência, temos: CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2021/2021, NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: MA000041/2021, Cláusula Nona: Do Adicional por Atividade

Acordam as entidades convenentes, que os eletricitistas e encarregados de elétrica e os marceneiros empregados na construção civil, perceberão, independente de laudo pericial, o adicional de 15% (quinze por cento) sobre o salário efetivamente recebido. Entendendo que estes custos são obrigatórios, por força de convenção coletiva, o SINAPI e IBGE poderiam incorporar esses % no salário desses profissionais? Para eletricitistas, temos 674 composições no SINAPI (Maio2021) que são alteradas por esse %.

Equipe SINAPI: O SINAPI é um sistema de referências nacionais. Não é possível atuar com particularidades de convenções, pois em cada estado temos diversas. Assim, a Caixa indica o que considera nos encargos sociais, cabendo a quem faz o orçamento para obra específica (em localidade específica), incluir ou excluir valores para adequar à realidade local.

\*Marta to Panelists (3:14 PM)\*

Boa tarde ! Meu questionamento é sobre quais as orientações/ referências do SINAPI para incluir os custos do controle tecnológico do concreto nos orçamentos das obras, em especial obras públicas, via licitação.

Equipe SINAPI: A atribuição da Caixa no SINAPI é dispor de referência de custo (Decreto 7.983/2013). Assim, para serviços recorrentes (atualmente que constam na Plataforma +Brasil) que, se sistematizáveis, compõem a base do Universo SINAPI. Os ensaios e seus preços são muito variáveis considerando a forma de contratação conforme tipologia da obra e volume para realização. Assim, não constam no SINAPI, como também é o caso dos projetos arquitetônicos e de engenharia.

Alexandre Aguiar to Panelists (3:16 PM)

Porque o Sinapi alterou o tipo de madeira nas composições de forma em madeira serrada? incorporando uma madeira de pouca utilização nas obras " MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA" tornando uma composição de alto custo

Por que\*

Equipe SINAPI: Vamos submeter sua pergunta à equipe do SINAPI que atua especificamente com os insumos. Antecipamos que a situação para insumos como material exige alguma padronização, mesmo em um universo complexo como é o do Brasil com regiões onde as espécies são muito diferentes.

\*Marcelo Queiroz to Panelists (3:19 PM)\*

A APRESENTAÇÃO SERÁ ENVIADA PELO E-MAIL?

Equipe SINAPI: A apresentação normalmente é disponibilizada pela CBIC/SINDUSCON. Se tiver dificuldade em obtê-la, pode solicitar escrevendo para [gepad03@caixa.gov.br](mailto:gepad03@caixa.gov.br).

\*Alexandre Aguiar to Panelists (3:25 PM)\*

Por que foi retirado a composição de placa de obra?

Equipe SINAPI: Por existir o insumo, ser o serviço muito variável, principalmente quanto ao local e sistema de fixação, gerando custos que podem variar muito.

Gilson to Panelists (3:25 PM)

gostaria de saber como anda a inclusão de itens de acessibilidade no SINAPI

Equipe SINAPI:

\*Aurelena to Panelists (3:33 PM)\*

por exemplo: no caso de locação de equipamentos, bombas, guindastes, não está incluso o transporte até o local de uso?

Equipe SINAPI: Não é possível determinar o custo com esse tipo de transporte, pois um sistema de referência como o SINAPI é genérico e o transporte é algo muito específico que envolve muitas variáveis.

\*Yuri Mestnik to Panelists (3:33 PM)\*

No cálculo do valor de aquisição de equipamentos é considerado a diferença de alíquota de impostos em cada estado? Como é tratado a questão de impostos para outros estados os insumos quando são base São Paulo?

Equipe SINAPI: Os preços de qualquer insumo consideram os impostos, exceto quanto informado diferentemente. Observar se o preço é local (C – Coletado) ou se é de São Paulo (AS), mesmo para outras localidades. O IBGE tem dificuldade de obter alguns preços, quando o frete é estabelecido adicionalmente a partir do fabricante ou importador. Se o preço não for adequado o orçamentista de obra pública pode justificar valores diferentes do SINAPI. Observar o que está previsto no Decreto 7.983/2013.

\*Marcos to Panelists (3:34 PM)\*

Boa tarde, sou Eng. Marcos de Cuiabá - MT, tenho uma dúvida. Gostaria de saber se existe um lugar alguma normativa ou algum "conhecendo a Sinapi", demonstrando explicando para os órgãos de análise que a Sinapi não é uma tabela, tendo em vista que eles só aprovaram se o valor estiver IDÊNTICO ao valor da Sinapi

Equipe SINAPI: Poxa, todos os seminários ou palestras que a Caixa realiza isto é transmitido. Além disto, o Livro SINAPI – Metodologias e Conceitos indica as limitações do SINAPI, os Cadernos Técnicos explicitam em que tipos de obras foram obtidos os dados, entre outras observações. Cabe a cada órgão estabelecer seus procedimentos e aos interessados questionar o uso inadequado do SINAPI.

\*Rita de Cássia Ferreira da Silva to Panelists (3:35 PM)\*

O Sinapi deve ser utilizado para obras de infraestrutura urbana?

Equipe SINAPI: o uso do SINAPI está estabelecido legalmente no Decreto 7.983/2013, e citado como parâmetro na Lei das Estatais 13.303/2016 e de Licitações de 14.133/2021.

\*Marcos to Panelists (3:36 PM)\*

tendo em vista que muitos analista acredita que as composição da SINAPI não pode ser alterada nem com justificativa

Equipe SINAPI: Sugerimos que seja oferecido a esses a apresentação desse seminário e que contatem a [gepad03@caixa.gov.br](mailto:gepad03@caixa.gov.br) no caso de dúvida.

Rita de Cássia Ferreira da Silva to Panelists (3:36 PM)

O Sicro mostra como foi calculado a produtividade das composições e equipamentos. O Sinapi não apresenta essa metodologia, como podemos fazer os ajustes das composições?

Equipe SINAPI: Vamos analisar essa questão que é muito ampla, verificando se podemos aprimorar ainda mais nossos Cadernos Técnicos.

\*hellensantos to Panelists (3:39 PM)\*

A planilha do Paraná Edificações é baseada no SINAPI, porém ela trás em colunas separadas os valores de material e mão de obra. Essa separação, organizada dessa forma, é disponibilizada ao Governo do Estado pela equipe do SINAPI ou o próprio Estado que faz esse trabalho? Seria de grande utilidade para a Administração Pública Municipal essa separação, ainda mais no momento atual de inúmeros pleitos de reequilíbrio por aumento dos preços de materiais.

Equipe SINAPI: A versão de relatório que a equipe do SINAPI da Caixa divulga é a de [www.caixa.gov.br/sinapi](http://www.caixa.gov.br/sinapi). Não temos conhecimento de outra. Sugerimos que envie o exemplo dessa

planilha para [gepad03@caixa.gov.br](mailto:gepad03@caixa.gov.br) de modo a que possamos conhecer e nos manifestar efetivamente.

\*hellensantos to Panelists (3:43 PM)\*

Outro fator que ajudaria bastante a equipe técnica que elabora processo de licitação seria a colocação de valores nos componentes das composições na própria planilha de composições do SINAPI, uma vez que os valores aparecem apenas na planilha sintética de serviços e na planilha de insumos. O Tribunal de Contas do Paraná determina que o Município disponibilize as composições utilizadas no seu orçamento e também exija que os licitantes apresentem suas composições, com preço.

Equipe SINAPI: Não entendemos sua pergunta. As composições são fornecidas nos Relatórios mensalmente publicados no formato sintético com custo total da composição, formato analítico com custo total e de cada item da composição e no Catálogo de Referências no formato analítico, em abas que têm custo publicado nos Relatórios e em outra aba as que não têm custo publicado nos Relatórios, justamente por faltar a coleta de preço par algum insumo na formação da composição. Assim, pedimos informar à [gepad03@caixa.gov.br](mailto:gepad03@caixa.gov.br) o que necessita.

\*hellensantos to Panelists and Attendees (3:48 PM)\*

traz\*

[7/7 16:32] Thiago Cardoso

Os insumos da Tabela Sinapi são cotados junto ao mercado com quantitativo unitário?

Equipe SINAPI: O SINAPI não é tabela! A pesquisa do IBGE é para a unidade de coleta indicada na ficha de especificação técnica do insumo, publicada em [www.caixa.gov.br/sinapi](http://www.caixa.gov.br/sinapi).

RICARDO PARZIANELLO

Boa tarde, gostaria de dar uma sugestão, principalmente em serviços que são quase que 100% terceirizados pelas construtoras, serviços especializados, tais como os de fundação, como hélice contínua, que tal serviço considerasse a contratação de empresa especializada, na composição, e não a hora máquina do equipamento no serviço, pois 99% das empresas não possuem estes equipamentos na obra.

Equipe SINAPI: A cotação de serviços por empresas especializadas é oferecida para projeto específico e situação determinada. O IBGE relata dificuldade para realizar tais pesquisas.

liliane batista

Estão planejando mudar as composições para compatibilizar com o sistemas BIM? Exemplo de coberturas por projeção horizontal x área real.

Equipe SINAPI: Acompanhamos a adoção do BIM na construção civil, mas a definição do critério de quantificação é verificada no momento da aferição e adotado quando definida a melhor maneira observada para representar o serviço em termos de composição de custo. Desconhecemos definição única no BIM nesses termos.

kleyton Borges

Qual a previsão de inclusão de itens de acessibilidade no SINAPI, nessa área não achamos quase nada.

Equipe SINAPI: O SINAPI já conta com referências onde são adotados itens de acessibilidade como piso podotátil, barras de apoio. Há composições que aplicam tais itens nos serviços de alguns grupos como de pisos diversos, louças e metais, etc. Está na nossa planejado incluir rampas para cadeirante.

César E. Petersen

Parabéns Mauro e Iris! Ótima apresentação. O atendimento no gepad02 e 03 realmente é maravilhoso, sempre fui atendido rapidamente

Equipe SINAPI: agradecemos pelo seu reconhecimento e manifestação.

Mauricio to Panelists (4:01 PM)

Há alguma previsão de adoção, pelo SINAPI, de um sistema de classificação (códigos) visando a integração das composições de custo com a modelagem BIM. Como é disponibilizada hoje pelo TCPO?

Equipe SINAPI: Não temos previsão para tal. Acreditamos que o mercado possivelmente fará isto, considerando que as referências do SINAPI são públicas e que não há pretensão da caixa de desenvolver sistema de orçamentação para conter as referências do SINAPI. O mercado tem muito mais condições de fazer isto.

Valdemir Nery de Santana Jr. to Panelists (4:02 PM)

Boa tarde. Meu nome é Valdemir Nery, sou engenheiro da CAIXA em Caruaru, mas não tive condições de acompanhar o seminário completo. Vocês vão disponibilizar esse seminário gravado posteriormente?

Equipe SINAPI: Consta em [https://de-de.facebook.com/SindusCon.Pr.Noroeste/videos/no-dia-07-de-julho-das-14h30-%C3%A0s-17h-maring%C3%A1-receber%C3%A1-o-semin%C3%A1rio-de-revis%C3%A3o-do-s/1877652325745465/?so=watchlist&rv=related\\_videos](https://de-de.facebook.com/SindusCon.Pr.Noroeste/videos/no-dia-07-de-julho-das-14h30-%C3%A0s-17h-maring%C3%A1-receber%C3%A1-o-semin%C3%A1rio-de-revis%C3%A3o-do-s/1877652325745465/?so=watchlist&rv=related_videos)

Pronunciamento por Lucas Saraiva (4:02 PM), da equipe do SINAPI:

Hellen, nos relatórios mensais divulgados pelo SINAPI, em especial no Relatório Analítico, há a separação de custo por material e mão de obra para todas as composições, em [www.caixa.gov.br/sinapi](http://www.caixa.gov.br/sinapi).

Hellen, nos Relatórios de Composições Sintético e Analítico constam os preços das composições

Paulo Correa to Panelists (4:07 PM)

Para obras de infraestrutura viária, o custo para mobilização e desmobilização dos equipamentos, não encontro o custo de CHP/CHI para carreta prancha!

Equipe SINAPI: Buscando disponibilizar o que foi possível obter nos levantamentos que realizamos. Assim, vamos verificar em próxima oportunidade a possibilidade de incluir a sua sugestão.

Marcos to Panelists (4:08 PM)

se a composição for desativada, porém não foi criada ainda no catálogo exemplo: placa de obra e entrada de energia, pode utilizar a composição antiga como referência? e se puder tem como escrever em algum lugar que pode ser utilizada

Equipe SINAPI: Nenhuma composição ou insumo deve ser utilizado após usa desativação como referência do SINAPI. Quando ocorre uma desativação não necessariamente haverá o mesmo serviço em outra composição. Não havendo no SINAPI, se tiver atuando com obra com recursos do OGU, adotar o estabelecido no Decreto 7.983/2013 ou orientação do seu órgãos ou empregas. A adoção de referência desativada é de total responsabilidade de quem a utiliza.

Lincoln to Panelists (4:08 PM)

Boa tarde! A planilha de composição analítica em Excel poderia ter uma disposição igual à do PDF, porque não tem? é mais fácil.

Equipe SINAPI: Trata-se de limitações indicadas por nossa área de TI, possibilitando a utilização de filtros no Excel.

Marcos to Panelists (4:15 PM)

gostaria de saber se há alguma previsão para referência para pavimentação , exemplo sinalização vertical, micro revestimento, lama asfáltica ( que existia em 2014).

Equipe SINAPI: Referências desativadas que já existiram no SINAPI e que não são identificadas em serviços semelhantes atualmente disponíveis no SINAPI, possivelmente não retornarão ao SINAPI. Pode ter ocorrido por obsolescência, não identificação na oportunidade da aferição nas obras visitadas, dificuldade para sistematização para definir critério de aferição, entre outras. Entretanto, alguns desses serviços existem no SINAPI. Sugerimos acessar o [Sumário de Publicações](#) e pesquisar, ou no Catálogo de Referências.

Luciana Moura - Dois A to Panelists (4:16 PM)

onde faz a inscrição?

Equipe SINAPI: Se for para ser usuário cadastrado no SINAPI é só enviar mensagem para [gpa03@caixa.gov.br](mailto:gpa03@caixa.gov.br) com as informações do formulário que pode baixar no [Sumário de Publicações](#), lado superior esquerdo na palavra AQUÍ.

Denilson Xavier de Menezes to Panelists (4:17 PM)

Utilização da tabela desonerada e não desonerada para estabelecer preço de referência.

Equipe SINAPI: Se sua dúvida é quando utilizar cada uma, essa informação não pode ser estabelecida pela equipe do SINAPI, mas por quem elabora o orçamento, em função do tipo de obra, que a executará e, enfim, da legislação vigente.

Pronunciamento por Iris Luna Macedo to Panelists (4:17 PM)

Boa tarde! O Grupo de Sinalização Vertical encontra-se em processo de aferição. E será publicado ainda neste ano.

Pronunciamento por Iris Luna Macedo to Panelists (4:18 PM)

Para se cadastrar como usuário do SINAPI basta preencher a ficha que aparece no Sumário de Publicações e encaminhar para o e-mail [GEPA03@caixa.gov.br](mailto:GEPA03@caixa.gov.br)

s015063 to Panelists (4:20 PM)

A GEPAD orienta que a Administração Local não pode ultrapassar 5% da obra?

Equipe SINAPI: O SINAPI não orienta nenhuma adoção de percentual fixo ou máximo para o custo de serviços. Temos informação que se trata, nesse caso, de determinação de programas do Governo Federal que assim fixaram.

Denilson Xavier de Menezes to Panelists (4:21 PM)

Com a possibilidade de uso pelo sistema diferenciado de contratação o projeto executivo pode ser realizado após a contratação. Há algum item que ajude na formação deste preço?

Equipe SINAPI: O SINAPI não atua no regramento de contratação de obras. Também não dispõe de referência para o custo de projeto executivo.

Simone Cativo to Panelists (4:21 PM)

Excelente iniciativa a produção de uma cartilha, que trouxesse a consolidação das informações

Equipe SINAPI: A produção da Cartilha não será objeto de desenvolvimento pela equipe do SINAPI, mas aqui apresentamos nossas respostas no sentido de contribuir para o esclarecimento de dúvidas.

Juliana BNB to Panelists (4:23 PM)

Por gentileza, os códigos dos serviços de carga e transporte de materiais do SINAPI já possuem o empolamento? Ou é para acrescentar a taxa de empolamento ao quantitativo?

Equipe SINAPI: Pedimos recorrer aos Cadernos Técnicos ([Sumário de Publicações](#)) onde para cada caso terá a informação quanto ao empolamento, se considerado ou não.

Marcos to Panelists (4:25 PM)

poderia ter uma cartilha demonstrando que pode, alguma coisa assim

Equipe SINAPI: A documentação do SINAPI disponível em [Sumário de Publicações](#) tem o necessário, bastando acessar o grupo de Cadernos Técnicos do serviço que necessita ou o Conhecendo o SINAPI correspondente, a ficha do insumo ou o Livro de Metodologias e Conceitos.

Doralice A Favaro Soares to Panelists (4:30 PM)

Nesse caso, o orçamentista pode incluir o frete que ele precisará pagar. Dentro do seu próprio orçamento

Equipe SINAPI: Quanto ao ponto de vista do orçamento, deve incluir o frete sempre que queira prever esse custo. Sugerimos, no entanto, ponderar para a obra que está orçando se os volumes justificam a previsão de frete ou este terá custo negociado. Não há como estabelecer regra, por isto não é considerado no SINAPI, como regra geral. A descrição do insumo informa situações diferenciadas.

Rafael Lopes Araújo to Panelists (4:32 PM)

Boa Tarde! Na minha região temos o mesmo problema, a usina de concreto mais próxima que nos entrega fica em outro estado, no caso paraíba, isso eleva bastante o valor do concreto.

Equipe SINAPI: Cada caso exige do orçamentista uma apropriação diferente, nesse caso em particular inclusive quanto aos impostos entre estados.

[7/7 16:35] %.

Sou funcionário da Sanepar e estudante de engenharia civil. Estes cadernos técnicos posso acessar livremente, ou tenho que fazer algum cadastro no site? obrigado e parabéns pela apresentação!

Equipe SINAPI: Todo material do SINAPI é publico e de acesso gratuito por meio do [www.caixa.gov.br/sinapi](http://www.caixa.gov.br/sinapi) ou diretamente em [Sumário de Publicações](#).

Elen 04:07 PM

Sobre o serviço 101619, não entendi o critério de quantificação: utilizar o volume total de brita utilizado...

isto quer dizer que o quantitativo poderá ser empolado ou deverá ser geométrico?

Por que foi retirado o serviço da placa de obra? Será criado um novo serviço?

Equipe SINAPI: Considerando que sua dúvida é específica, sugerimos consultar o caderno Técnico na composição, onde deve constar a informação quanto ao empolamento, e permanecendo a dúvida, solicitamos contatar a [gepad03@caixa.gov.br](mailto:gepad03@caixa.gov.br). Quanto a placa de obra não há previsão. Solicitamos conhecer resposta anterior (acima) sobre o mesmo assunto.

Adriana Cunha 04:21 PM

Em um contrato que já tem 5 anos, com planilha referência SINAPI, convênio Federal e fiscalização da CAIXA, a cada aditivo devemos usar o preço da planilha contratual e fazer o reajuste dos preços ou podemos usar o SINAPI mais recente?

Equipe SINAPI: Não atuamos com a definição de tais procedimentos ou orientação sobre tais assuntos. Nossa atribuição é manter as referências do SINAPI, exclusivamente.

Juliana BNB 04:22 PM

Por gentileza, os códigos dos serviços de carga e transporte de materiais do SINAPI já possuem o empolamento? Ou é para acrescentar a taxa de empolamento ao quantitativo?

Equipe SINAPI: Solicitamos consultar o Caderno Técnico na composição que pretende adotar e verificar essa informação, pois deve constar descrito no texto. Se não identificar contatar a [gepad03@caixa.gov.br](mailto:gepad03@caixa.gov.br).

[7/7 16:40] Leonardo Quintana Litvin to Panelists and Attendees (4:35 PM)

Sim, muito boas as colocações, e esclarecedoras, sem dúvida

Equipe SINAPI: Obrigado.

Marcos to Panelists (4:36 PM)

mais o insumo da brita já tá até escrito ( sem frete)

Equipe SINAPI: Obrigado pela ajuda no esclarecimento das dúvidas e pelo seu registro.

Paulo Correa to Panelists (4:36 PM)

O orçamentista deve considerar estas especificidades!

Equipe SINAPI: É o que determina a boa técnica e o Decreto 7.983/2013 reconhece ser necessário!

[7/7 16:46] Salvador to Panelists (4:42 PM)

boa tarde gostaria de saber sobre a desativação de alguns itens. como serviços de topografia e laboratório de solos. existe algum motivo?? eles vão voltar a ser aferidos??? muito obrigado pelas palestras.

Equipe SINAPI: Acima já abordamos as desativações de referências. Se já existiu o serviço no SINAPI, mas não existe atualmente, é muito provável que não vá mais existir.

Marcelo to Panelists (4:43 PM)

Boa tarde! Existe alguma intenção da Caixa em disponibilizar o software de orçamento para download, assim como o ORSE já o faz?

Equipe SINAPI: A Caixa não tem e não pretende desenvolver software de orçamentação. O mercado dispõe de muitos que inclusive buscam diversas fontes de referências de custo.

[7/7 16:49] Jorge Magal

O SINAPI peca principalmente em 2 coisas: -Falta serviços de infraestrutura. Alteração/Retirada excessiva das composições, o q dificulta demais os orçamentos

Equipe SINAPI: Respeitamos sua opinião, entretanto não pecamos! Esperamos que este Seminário possa permitir que conheça os motivos de tais desativações. Acreditamos que a partir de 2022 as desativações serão muito reduzidas, apenas para refletir as alterações da produtividade e dos sistemas construtivos. Isto será possível porque todas as composições e insumos do SINAPI estarão 100% definidos a partir dos critérios técnicos da Engenharia da Caixa, e não mais de composições cedidas por diversos órgãos sem a fundamentação correspondente, cujo objetivo era apenas fornecer parâmetros para análise e não para elaborar orçamento, como ficou claro a partir do Decreto 7.983/2013.

kleyton Borges

No para o custo de referência não reflete o valor dos serviços do interior devido o transporte. exatamente o que foi relatado, isso defasa muito a realidade da localidade. principalmente vários transp. \*Pará

Equipe SINAPI: Como afirmamos, os preços são pesquisados pelo IBGE na região das capitais ou em outros locais como exceção, no caso de indicado na pesquisa junto às construtoras. A realidade, não só de alguma capitais, mas em regiões dentro de alguns estados, é muito diferente. Mas isto deve ser trabalhando pelo orçamentista. O SINAPI não tem como oferecer preços para mais localidades que as atuais 27. Os órgãos locais podem ajudar nisto. Sugerimos, se atuar em órgãos local ou tiver relacionamento com esses, solicitar que o órgão contate [gepad03@caixa.gov.br/sinapi](mailto:gepad03@caixa.gov.br/sinapi) que esclareceremos a proposta de se constituir a Rede SINAPI.

PauloGabriel

Boa Tarde a Todos, - Marianópolis do TO, Assistindo e me instruindo sobre as abordagens...

Gostaria de um esclarecimento no tocante a fretes. Sendo uma Região próxima à capital Palmas, desejando comprar cimento em Brasília, como seria para comprar a carga fechada?

Equipe SINAPI: Agrademos por sua opinião de que o Seminário permite sua instrução. Quanto ao frete já tratamos em outras respostas acima. Esclarecemos que não tratamos de compras, seja em que escala (volume) for. Somos responsáveis por manter e divulgar o SINAPI como sistema de referências composições e insumos e de preços que são pesquisados pelo IBGE.